



Tribuna

Metalúrgica

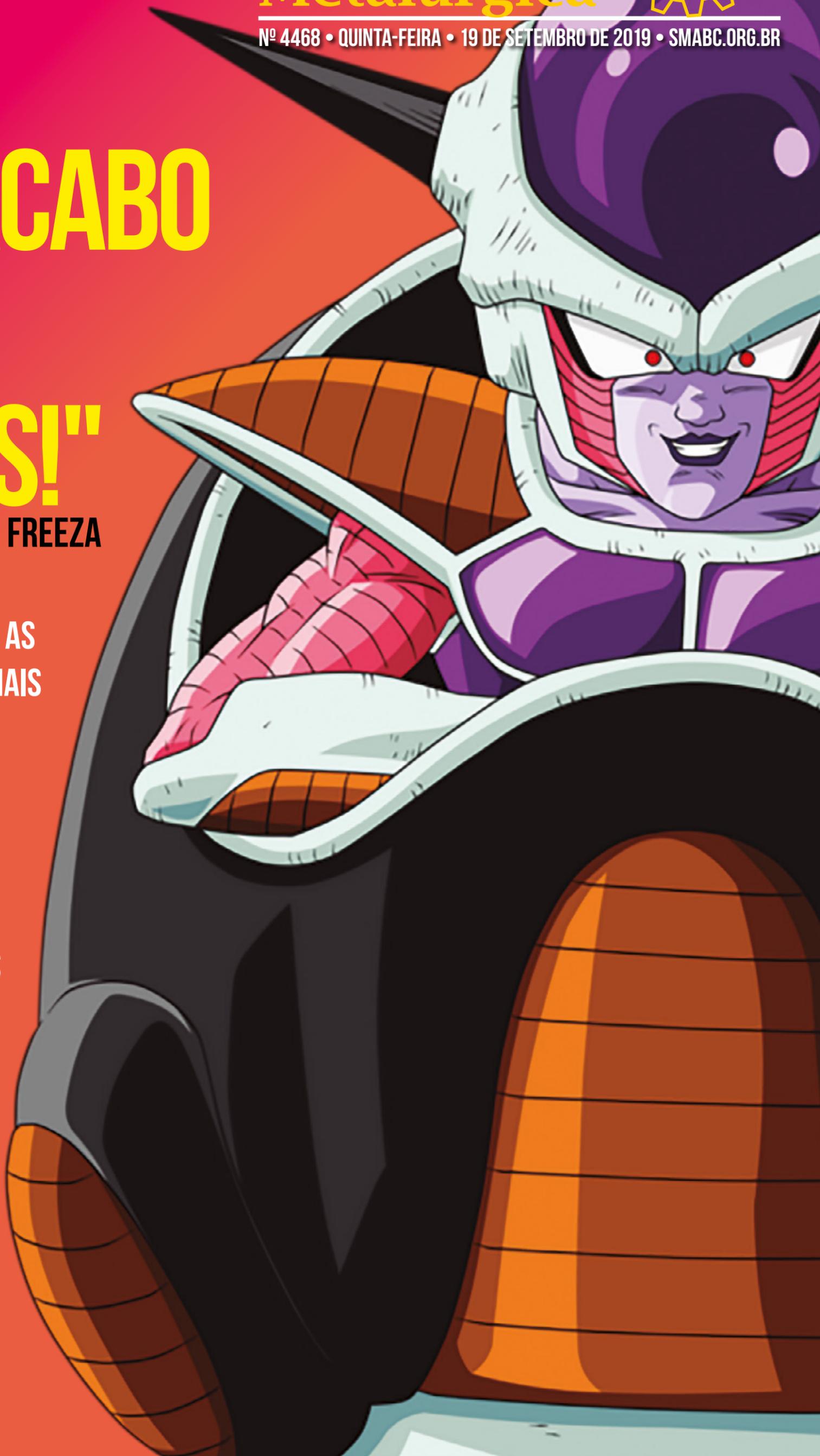


Nº 4468 • QUINTA-FEIRA • 19 DE SETEMBRO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

"EU ACABO COM VOCÊS!"

FREEZA

NEGOCIAÇÕES COM AS
BANCADAS PATRONAIS
NÃO AVANÇAM.
MOBILIZAÇÕES NA
BASE CONTINUAM.
TRABALHADORES
NA MOVENT,
MOVENT FORJADOS
E NAKATA, EM
DIADEMA, E NA
RASSINI, EM
SÃO BERNARDO,
APROVARAM
LUTA PELA
CAMPANHA
SALARIAL.



NOTAS E RECADOS



Mais Médicos
A justiça de SP determinou que o governo prorogue por mais 6 meses o contrato de 43 médicos que atuam no programa Mais Médicos na capital.



Vantagens para militares
Em contraste com os cortes em serviços públicos, o Orçamento federal de 2020 destina R\$ 4,7 bilhões à criação de vantagens para a carreira militar.



Acordos individuais 1
Em meio a impasse nas discussões sobre acordo coletivo de trabalho, a Petrobras estuda abrir negociações individuais com seus trabalhadores.



Acordos individuais 2
A possibilidade, prevista na reforma trabalhista, é vista por sindicalistas como uma maneira de desmobilizar a categoria diante de ameaças de greve.

Sede
Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaidá Jr.
CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora

TRABALHADORES APROVAM MOBILIZAÇÃO PELA CAMPANHA SALARIAL

Em assembleias na Movent, Movent Forjados e Nakata, em Diadema, e na Rassini, em São Bernardo, disposição é de luta pela Convenção Coletiva e cláusulas econômicas

Os trabalhadores na Movent, Movent Forjados e Nakata, em Diadema, e na Rassini, em São Bernardo, aprovaram a mobilização por avanços na Campanha Salarial em assembleias ontem. Também foram realizadas rodadas de negociação com as bancadas patronais do Grupo 3 e do Sindicel na sede da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT), em São Bernardo.

Pela manhã, em Diadema, o coordenador da Regional, Claudionor Vieira Nascimento, contou que os patrões querem reduzir o piso salarial e mexer em outras cláusulas sociais.

“Não vamos abrir mão das nossas conquistas e dos nossos direitos. Os trabalhadores e trabalhadoras, metalúrgicos e metalúrgicas, nunca vão baixar a cabeça, é a unidade e a luta que garantirão a nossa vitória”, chamou.

“Só OS TRABALHADORES organizados e mobilizados vão mostrar que não pode ser só do jeito que os patrões querem, não vamos aceitar carteira verde e amarela nem retirada de direitos”, afirmou.

O CSE na Movent, Ananias Batista Alves Júnior, o Juninho, explicou que os patrões não chegaram a nenhuma proposta concreta para os trabalhadores. “Tudo que os empresários e a elite querem é que não gostemos de política, tentam nos privar do conhecimento para que não lutemos”, disse.

“Temos que nos apropriar dos assuntos, da política, em todos os meios, para defender os direitos, empregos e salários. Daqui para frente temos que estar mais e mais unidos para combater o que esse governo quer fazer ao acabar com tudo, com sindicato, com a indústria e com os direitos dos trabalhadores”, prosseguiu.

RASSINI

A assembleia na Rassini foi realizada na tarde de ontem, com aprovação da disposição de fortalecer a luta dos metalúrgicos do ABC e do Estado de São Paulo. O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, falou sobre o andamento das negociações.

“Pensem na conjuntura do país e imaginem as dificuldades da bancada dos trabalhadores perante as bancadas patronais. Mesmo os grupos que assinaram a Convenção Coletiva no ano passado, válida por dois anos, querem mexer em itens”, alertou.

“Teve grupo que não teve vergonha de reclamar de trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho, de gente que deu a saúde na fábrica. Teve proposta indecorosa de reduzir piso para gerar empregos. Teve brincadeira de mau gosto de querer mexer em licença-maternidade. E tem a covardia dos patrões de não chegar ao governo e cobrar que o Brasil precisa de uma política industrial”, disse.

O CSE na Rassini, Antônio Elandio Bezerra, o Nando, ressaltou que a união dos trabalhadores é essencial. “Para combater as dificuldades nas mesas de negociação e a posição dos patrões de querer retirar direitos, a unicidade dos trabalhadores na Rassini e de toda a categoria é fundamental”, afirmou.

RODADAS DE NEGOCIAÇÕES

Na tarde de ontem, a FEM/CUT realizou rodadas de negociação com as bancadas patronais do Sindicel e do G3. Os dois grupos discutem a pauta parcial, de cláusulas econômicas, já que a Convenção Coletiva foi assinada no ano passado com validade por dois anos.

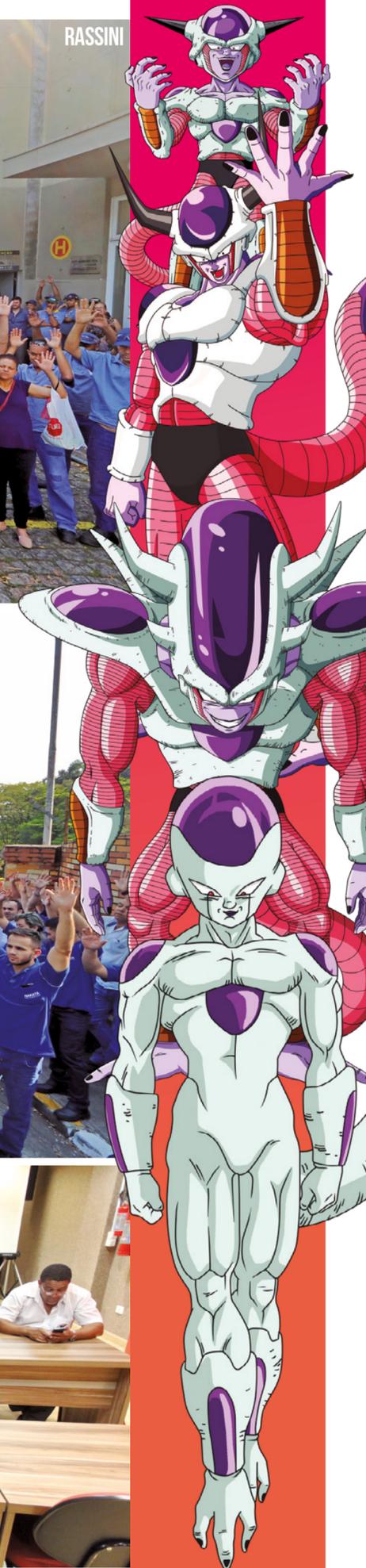
O coordenador da Regional Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento, que acompanha as negociações, contou que não houve avanços suficientes para fechar os acordos.

“As dificuldades continuam na mesa de negociação. Certamente os trabalhadores precisam se manter muito mobilizados e atentos para qualquer chamado do Sindicato. É a disposição de luta dos trabalhadores e trabalhadoras que vai determinar a busca por um desfecho favorável desta Campanha Salarial”, concluiu.

FOTOS: ADONIS GUERRA



MOVENT, MOVENT FORJADOS E NAKATA



DIVULGAÇÃO



O secretário-geral Aroaldo Oliveira da Silva, o vice-presidente Paulo Cayres e o diretor executivo Wellington Messias Damasceno representaram os Metalúrgicos do ABC

BRICS SINDICAL DISCUTE O FUTURO DO TRABALHO, EM BRASÍLIA

Uma delegação de representantes dos metalúrgicos integrantes da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT) está em Brasília participando do encontro que reúne sindicalistas dos cinco países do Brics. O 8º Brics Sindical é realizado paralelamente à reunião dos líderes do bloco econômico composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

O debate “o presente e o futuro do emprego e trabalho” teve início na última segunda-feira vai até amanhã. O Brasil ocupa temporariamente a presidência do Brics, durante os preparativos para a sua XI Cúpula.

O vice-presidente do Sindicato e presidente da CNM/CUT, Paulo Cayres, o Paulão, destacou a importância do bloco e o fato do fórum estar sendo realizado no Brasil. “É muito importante essa edição do 8º Fórum Sindical do Brics aqui, principalmente com o avanço da extrema direita em

nosso país. O Brics foi construído como contraponto ao FMI (Fundo Monetário Internacional), que como sabemos, tem a lógica de implementar o neoliberalismo nos países, modelo que exclui os seres humanos”.

“Nossa briga é para que esse seja um banco de sustentação a políticas de governo que incluam a classe trabalhadora, no sentido de fazer a distribuição de renda e financiar empresas para gerar emprego. O objetivo é construir um banco forte para possibilitar a criação de uma nova moeda que se contraponha ao dólar, e assim tirar a vantagem competitiva dos americanos”, completou.

“Precisamos cada vez mais construir aliados que possam nos tirar desse grau de destruição que estamos vivendo, não só no Brasil, mas em vários países do mundo com esse retrocesso absurdo nas conquistas dos direitos da classe trabalhadora”, finalizou.

ATIVIDADES DO DIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A semana do Dia Nacional da Pessoa com Deficiência, 21 de setembro, será marcada por duas atividades. O mandato da vereadora Ana Nice (PT), a CUT ABC e o Movimento de Pessoa com Deficiência convidam para a sessão solene em comemoração ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. Hoje, às 14h. Câmara Municipal de São Bernardo. Praça Samuel Sabatini, 50, Centro.

Amanhã, às 9h, o Sindicato recebe trabalhadores com deficiência para uma roda de discussão.

PLENÁRIA B.GROB

Os trabalhadores na B. Grob estão convocados para plenária no Sindicato no próximo sábado, dia 21, às 9h, no 3º andar.

SAÚDE

POPULAÇÃO SEM COBERTURA VACINAL

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA DSTMA@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO TRABALHADOR E MEIO AMBIENTE

O governo Bolsonaro enviou para o Congresso Nacional proposta de corte de 7% no orçamento destinado à compra de vacinas, em meio ao surto de sarampo (mais de 3.000 novos casos), e com expectativas de aumento do número de casos de febre amarela, no verão que vem chegando.

A proposta aponta para um corte de 393,7 milhões de reais, baixando de 5,3 bilhões para cerca de

4,9 bilhões de reais no ano que vem com a “aquisição e distribuição de imunobiológicos para prevenção e controle de doenças”.

O governo diz que a redução não vai afetar os recursos para a compra de imunizantes e justifica o corte no orçamento alegando que as quedas são possíveis pois está negociando melhores preços.

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferta gratuitamente cerca de 30

tipos de vacinas para a população. A pretensão de corte no orçamento pode fazer com que o número de imunizantes que estarão disponíveis à população vai diminuir. Com a diminuição da cobertura vacinal, por exemplo, aumenta o risco do retorno de doenças de fácil prevenção, expondo mais ainda a população às doenças.

No Estado de São Paulo o Ministério da Saúde não conseguiu entregar

a quantidade de doses suficientes para abastecer os postos. Algumas prefeituras paulistas relataram, dias atrás, a falta do imunizante, para tentar controlar o surto de sarampo e o aumento da demanda por vacinas, obrigando o governo federal a pedir ajuda à Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) para a compra emergencial de 47 milhões de doses da tríplice viral no mercado internacional.

TRIBUNA ESPORTIVA

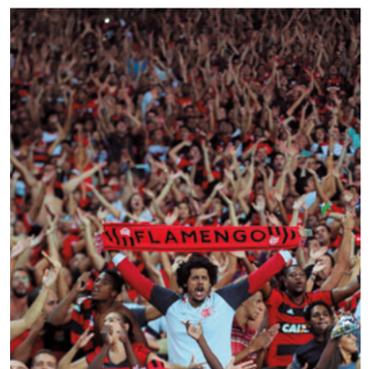
FOTOS: DIVULGAÇÃO



- O Corinthians lançou o Hugo, personagem 3D que será o intérprete automático de textos para Libras no site corinthians.com.br.



- A ideia é ampliar a acessibilidade do site para pessoas com deficiência auditiva. O assistente virtual aparece ao clicar no botão à direita do site.



- Pesquisa Datafolha mostrou que o Flamengo tem a maior torcida do Brasil (20%), seguida do Corinthians (14%), São Paulo (8%) e Palmeiras (6%). Santos é a 9ª (3%).



- Na região Sudeste, o ranking de maiores torcidas fica: Corinthians (18%), Flamengo (17%), São Paulo (11%), Cruzeiro (7%) e Palmeiras (7%).